

PILULA MAÇÔNICA Nº 194

O Dossel

A pesquisa sobre o “Dossel” é um assunto difícil de encontrar nos livros nacionais e, também, nos livros importados. Esta pesquisa feita por mim é um presente ao meu grande amigo e Irmão Finardi, da ARLS L'Áquila Romana nº 3365.

No Grande Dicionário Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia, do Mestre Nicola Aslan, a gente encontra a seguinte definição: *“armação saliente, forrada de seda e franjada, que se coloca, como ornamento, sobre os tronos presidenciais das oficinas e que, conforme a cor simboliza o caráter do sentimento que determina o Rito, cobrindo o representante máximo da Oficina, e fazendo pairar no ambiente a unidade de intenções.”*

Quero ressaltar aqui que nem todos os Templos preparados para determinados Ritos possuem o “Dossel”. No caso do REAA que é o mais praticado no Brasil, seus Templos possuem o referido, na cor vermelha.

Nota-se, também, que Mestre Aslan definiu o “Dossel” de modo geométrico, sem definir a origem e significado maçônico.

Mais uma vez, vamos recorrer ao Mestre Castellani, cujas obras, pouco a pouco, vão demonstrando ter sido ele um dos maiores escritores brasileiros. O resumo, abaixo, é fruto de pesquisas de diversas obras do referido autor:

“O Tabernáculo, ou Tenda (em hebraico; Suda) era o santuário portátil armado pelos hebreus, para o serviço religioso, durante o Êxodo, que os levou do Egito à Palestina. Era uma área delimitada e cercada por cortina sustentada por 60 postes e só interrompida no lado oriental, por onde se entrava. A Tenda estava no lado oposto ao da entrada, armada sobre um estrado de madeira e formada por duas partes: a maior era o SANTO (em hebraico: Kodesh) e continha, entre outras coisas, uma mesa para queima de resinas aromáticas e o candelabro de sete braços (Menorá). A tenda menor era o SANTO DOS SANTOS (em hebraico: Kodesh ha Kodashim) **e era considerado o lugar mais sagrado**, pois representava a habitação terrena de Deus. Nele se encontrava, entre outras coisas, a Arca da Aliança, o Decálogo e a Vara de Aarão, e a esse lugar só tinha acesso o Sumo Sacerdote.”

“ O Templo de Jerusalém seguia a mesma disposição do Tabernáculo. Como as Igrejas seguiam orientações baseadas no Templo de Jerusalém, e os Templos Maçônicos são baseados nos dois anteriores, juntamente com o parlamento inglês (o primeiro templo maçônico construído: 1776 na Inglaterra), temos que: **o espaço sob o “Dossel” corresponde ao SANTO**

DOS SANTOS, e é onde fica o Trono do Venerável Mestre e o Altar. Na parte descoberta, corresponde ao SANTO.

Continuando: “sob o Dossel de um Templo Maçônico, que corresponde ao SANTO DOS SANTOS do Templo de Jerusalém (o local mais íntimo e transcendental, portanto) está o Trono e o Altar, e é onde devem ser tomados os compromissos.”

**M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017**